

INFORMATIVO DIÁRIO
DERAL
Departamento de Economia Rural

Data : 29/11/2000 Hora :

Título: Milho Fonte:

Autor: Rossana C. Bueno de Godoy

Matéria:

O preço da saca de milho, no Paraná, vem apresentando queda de R\$0,10 por dia; de R\$11,3 no início do mês, hoje, situa-se em R\$10,1, representando decréscimo de 10,3%, em 30 dias (SIMA-PR). Quem comprou milho no primeiro semestre, seguramente perdeu dinheiro, pois a média de preços no segundo semestre, até o momento, é 0,5% inferior à média de preços do primeiro semestre. Resultado: o mercado encontra-se fraco, sem movimentações de compra ou de venda.

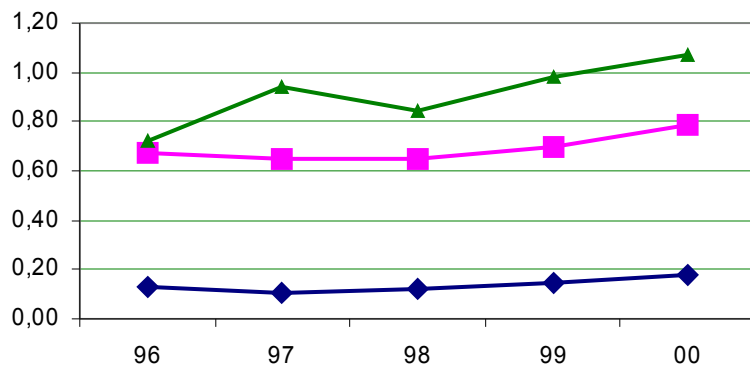
A conjuntura atual tem causado certo desconforto aos produtores que plantaram milho nesta safra, pois a pressão da colheita a partir de meados de janeiro, poderá depreciar o cereal. Para que o cultivo do milho seja viável ao produtor, o preço mínimo para negociações não deve ser inferior a R\$9,00 a saca, do contrário, o produtor estará pagando para produzir. Poderá iniciar-se a partir disto um ciclo vicioso: safras com baixo desempenho econômico resultam na redução da área na safra subsequente; redução de área significa decréscimo na quantidade ofertada, resultado, preços altos e assim por diante.

O fato do milho ser o principal componente da cadeia de frango e suíno, limita de certa forma, aumentos abusivos nos preços, pois dependendo do patamar que os preços do cereal atingirem, inviabiliza estes setores, os quais absorvem 45% do produto.

Fazendo-se análise dos preços do milho, dos preços do frango e do suíno, no período de cinco anos, verifica-se que, a média de evolução dos preços foi de 8,1% para o milho; os preços do frango evoluíram 3,6% e os preços do suíno 9,3%. Traduzindo-se estes números para relações de troca, significa dizer que: em 1996 com um quilograma de frango era possível comprar 5,1 kilogramas de milho; em 2000 com um quilograma de frango compra-se 4,3 kilogramas de milho. Conclui-se que, o setor de avicultura foi o segmento que mais perdeu poder de compra em relação ao milho. Entretanto, não se pode afirmar que a variação nos preços do milho seja o principal vilão na avicultura, pois o setor avícola tem seus próprios gargalos. Além de que, o aumento nos preços do milho, principalmente a partir de 1999, justifica-se pelo aumento nos custos de produção, decorrentes da desvalorização do dólar.

O uso do milho na alimentação humana é pouco expressivo no Brasil, onde o hábito alimentar constitui-se de produtos à base de trigo. Assim, a expansão no consumo de milho em nosso país pode ocorrer de forma indireta, através do consumo de proteína animal. Infelizmente a carne não está ao alcance de todos, seja pelo baixo poder aquisitivo da população, seja pelo preço com que chega ao segmento varejista, muitas vezes com acréscimo de até 80% em relação ao preço que o pecuarista recebe.

**COMPARATIVO DOS PREÇOS MÉDIOS RECEBIDOS
PELOS PRODUTORES DE MILHO, FRANGO E SUÍNO
96 A 00 R\$/KG**



FONTE:SEAB/DERAL

◆ Milho

■ Frango

▲ Suíno